



## APRESENTAÇÃO

*Equipe Editorial da Revista Historiador*

Nesta edição, a Revista do historiador traz o tema – Teorias da História, amplo campo de estudo que procura entender as diversas teorias que envolvem o conhecimento histórico. Dentre as correntes mais famosas estão o Positivismo, Escola dos Annales, Nova História e a Micro História.

O Positivismo, criado por Augusto Comte, ainda no século XIX. Acreditava que os estudiosos deveriam encontrar um fator que determinasse a verdadeira História. Esta seria encontrada nos documentos governamentais e por isso seria indiscutível e nunca estaria errada. A História, portanto, estaria ligada, para Comte, à Política.

Já a “Escola dos Annales” é uma corrente historiográfica que nasceu na França, em torno da Revista “*Annales d’histoire économique et social*”. Foi criada por Marc Bloch e Lucien Febvre que acreditavam que a maneira que a História estava sendo tratada era insuficiente. Por isso, incorporam métodos das Ciências Sociais à História.

A “Nova História” é a corrente historiográfica correspondente a Terceira Geração da “Escola dos Annales”. Surgiu na década de 70 por Jacques Lê Goff e Pierre Nova. Esta corrente é primeiramente a História das Mentalidades. Propõe que para compreendê-la é preciso estabelecer uma história serial das estruturas mentais das sociedades e cabe ao historiador a análise desses dados. A História, então, estaria ligada ao pensamento da sociedade em determinado período.

Já a “Micro História” foi criada por Carlo Ginzburg e Giovanni Levi na década de 80. Sua proposta é uma extrema delimitação do tema por parte do Historiador, em tempo e espaço. Giovanni Levi conceitua a Micro história como um “zoom” de uma câmera fotográfica. O pesquisador deve observar esse pequeno espaço ampliado, mas levando em conta toda a paisagem que não foi ampliada. Estas teorias aqui explicitadas são, de fato, as mais importantes no que diz respeito ao Estudo da História.

Boa leitura!